

190				
			892	1

# Índios cobram assistência do estado

EDUARDA UZÉDA

Dois representantes da tribo Pataxó Hã-hã-hãe que residem na Aldeia Caramuru, em Pau Brasil, distante 528 km de Salvador, estiveram ontem à tarde, na Secretaria da Agricultura, no Centro Administrativo, a fim de cobrar do secretário Pedro Barbosa de Deus convênio para compra de máquinas agrícolas, sementes e assistência técnica, com vistas ao plantio de feijão, milho e mandioca nos 1,8 mil hectares da reserva. Os índios, que estavam acompanhados dos deputados petistas Moema Gramacho e José das Virgens, foram recebidos pelo chefe de gabinete da secretaria, Ludgero Teixeira.

De acordo com informações do presidente da Associação da Comunidade Indígena Pataxó Hã-hã-hãe da Aldeia Caramuru (Acipac), Reginaldo Rodrigues Vieira, há três meses representantes da tribo estiveram em Salvador e formalizaram as reivindicações ao secretário da

Agricultura. Na ocasião, ocorreu a liberação de cerca de dois mil quilos de sementes especiais para a área, as primeiras que a aldeia recebeu. Foi, também, sugerido aos índios da tribo pataxó hã-hã-hãe a criação de uma associação que os representasse, para que o convênio fosse celebrado.

Os índios afirmam que criaram a associação e enviaram documentos para serem repassados à secretaria, mas o chefe de gabinete garante que estes não chegaram às mãos do secretário. Ontem, Ludgero Teixeira comprometeu-se a enviar à aldeia um técnico para levantamento das necessidades da área, a fim de que as outras reivindicações sejam atendidas. A solicitação de novas sementes, entretanto, não será atendida de imediato. "As novas sementes só serão enviadas de acordo com o calendário agrícola", frisou, garantindo, entretanto, que qualquer aquisição extra será priorizada para a aldeia.

## Comunidade

A comunidade da Aldeia Caramuru é composta de aproximadamente dois mil indígenas, divididos em 250 famílias. O índio Agnaldo Francisco dos Santos disse que o plantio é feito de forma rudimentar, acrescentando que na aldeia não há postos médicos e que as condições de vida na área são precárias. Os representantes da tribo destacaram, também, que atualmente, dos 420 estudantes, 287 frequentam a escola de primeiro grau da aldeia e 133 percorrem a pé 30 km até outro colégio, localizado na sede do município.

Acentuam que as instalações da escola indígena necessitam de urgentes intervenções, já que os estudantes assistem às aulas em nove salas de aula improvisadas, com quase todas as cadeiras quebradas. Após a reunião na Secretaria da Agricultura, os representantes da tribo pataxó hã-hã-hãe ficaram de encaminhar as reivindicações também às secretarias da Saúde e Educação.